



Plano de Actividades e Orçamento 2023

ÍNDICE

01

p. **3**

Concretizações 2022

02

Desafios para 2023

p. **13**

03

p. **21**

Orçamento para 2023



01

Concretizações 2022

Casa de Acolhimento

Cuidados Domiciliários Pediátricos

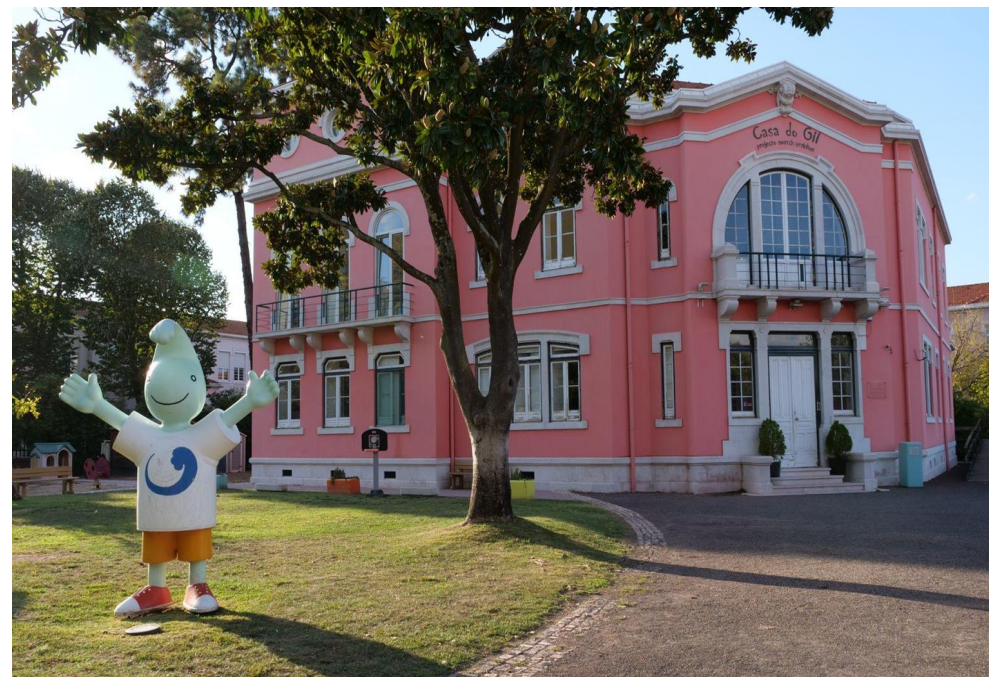
Casa do Jardim

Clínica do Gil

1. Casa de Acolhimento

A institucionalização de crianças constitui-se como uma das principais respostas da sociedade, para as proteger em situações de violação dos seus direitos.

A necessidade de compreender estas crianças como sujeitos de direitos, competentes, activos e com voz nas decisões que afectam as suas vidas, assume um especial significado se considerarmos que as implicações da institucionalização não se limitam ao período da sua vivência no contexto institucional, iniciando-se antes da institucionalização e, continuando após a sua desinstitucionalização.



1. Casa de Acolhimento

É nesta base que, no ano de 2022, a Casa do Gil, trabalhou numa lógica de funcionamento, assente num modelo bioecológico, pressupondo uma visão concertada entre as características individuais da criança/jovem e o seu contexto de vida. Com um modelo educativo próprio, assente em seis pilares fundamentais: Justiça, Família, Saúde, Educação, Quotidiano e Comunidade, foi possível reestruturar todo processo individual da criança e melhorar procedimentos, através da construção de novas ferramentas de trabalho, nomeadamente, questionários de avaliação diagnóstica, fichas de observação, tabelas e planos de acompanhamento.

Com o grande volume das informações geradas e processadas, no âmbito das medidas de Promoção e Protecção, foi igualmente necessário pensar-se num veículo de facilitação, para o armazenamento e categorização das informações recolhidas. Neste sentido, tem sido desenvolvido um programa informático de gestão de utentes, desenhado especificamente para a Casa do Gil, pela empresa INOTECH, com diversas funcionalidades, com vista a imprimir um carácter mais prático e ecológico, ao dia a dia da instituição e, que terá por base os procedimentos exigidos pela legislação em vigor, referente ao Acolhimento Residencial.

No que diz respeito à proposta para a criação de uma bolsa de famílias amigas, é de referir que durante o presente ano, foram avaliadas três famílias, na procura de alternativa à institucionalização de crianças cujos projectos de vida falharam.



1. Casa de Acolhimento

Actualmente, por iniciativa da equipa da Casa do Gil, está em estudo uma família com vista a adopção ou Apadrinhamento Civil e outra, que não sendo alternativa definitiva para a criança, assume uma presença activa na sua vida, proporcionando-lhe momentos privilegiados, num contexto familiar.

De referir ainda, que no presente ano, até ao momento estiveram em acolhimento um total de 21 crianças, registando 6 saídas e 7 entradas, traduzindo-se, mensalmente, numa média de 16 crianças em acolhimento. Particularizando nos seus projectos de vida, três crianças integraram uma família adoptiva e outras três reintegraram as suas famílias biológicas.

No que respeita à faixa etária predominante das crianças, é dos 0 aos 3 anos, sendo o projecto de vida de Adopção o que tem vindo a ganhar mais expressão.



2. Cuidados Domiciliários Pediátricos

O projecto Cuidados Domiciliários Pediátricos (CDP), da Fundação do Gil juntamente com os parceiros hospitalares, continua a cumprir o estipulado no Plano Nacional de Saúde a nível da prevenção da saúde infanto-juvenil, promovendo a plena integração da criança internada no seu ambiente familiar e tem contribuído activamente na implementação das directrizes da Direcção Geral de Saúde (DGS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) no que diz respeito aos cuidados pediátricos domiciliários. Este projecto tem provas dadas no terreno, assegurando a diminuição dos internamentos prolongados na área pediátrica, até então uma realidade quase impossível nos hospitais.

É o único projecto português que presta cuidados pediátricos ao domicílio numa parceria entre Hospital Público e o Terceiro Sector. Iniciado em 2006, continua, aos dias de hoje, a ser um projecto pioneiro e uma resposta eficaz, no nosso país, de uma entidade do terceiro sector, indo ao encontro das orientações europeias com uma nova concepção de políticas activas que visam criar respostas integradas entre a saúde e a área social.



2. Cuidados Domiciliários Pediátricos

Actualmente em parceria com 6 Hospitais com Pediatria (4 na zona da Grande Lisboa e 2 no Porto) conseguiu-se acompanhar mais de 862 crianças em mais de 2.185 visitas, continuando a mostrar que os cuidados de proximidade são uma mais-valia para o controlo clínico das crianças/jovens e para a qualidade de vida dos cuidadores.

Através da inovação nas respostas e nas abordagens adoptadas, a Fundação do Gil e as equipas hospitalares de Cuidados Continuados e Paliativos Pediátricos têm adaptado os cuidados de suporte técnico domiciliário à realidade das famílias que enfrentam problemas associados às doenças ameaçadoras de vida e diminuindo as deslocações ao hospital, através da vigilância, acompanhamento e aplicação de terapêuticas no domicílio, de um apoio psicossocial, emocional e espiritual, que visa cima de tudo melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens doentes crónicos, e suas famílias, devolvendo-lhes o ambiente familiar.

Nunca antes a necessidade de Cuidados Domiciliários Pediátricos foi tão debatida em Portugal, com o aumento do número de crianças/jovens portadoras de doenças crónicas e/ou com necessidades paliativas e, em tempos de pós-pandemia onde se tem tentado diminuir as idas ao hospital destes doentes e dos seus cuidadores, a preocupação em torno desta temática têm-se intensificado. O custo-benefício do projecto para o hospital, para a família e para a própria sociedade reforça por si só a necessidade de implementação destas redes de apoio em Portugal.



2. Cuidados Domiciliários Pediátricos

Se há alguns anos atrás o apoio ao domicílio e o regresso a casa eram apenas o sonho de muitos e a realidade de um reduzido número de crianças, actualmente, é com resiliência que a Fundação do Gil tem viabilizado a assistência clínica e psicossocial a centenas de crianças doentes incluindo as suas famílias (em parceria com 6 hospitais Centrais da Grande Lisboa e Grande Porto). O Projecto Cuidados Domiciliários Pediátricos, da Fundação do Gil, tem sido uma boa resposta nos últimos 16 anos ao aumento da prevalência da Doença Crónica em Pediatria na região da Grande Lisboa e Porto, contribuindo para a proximidade de gestão de serviços e recursos humanos limitados, indo ao encontro das necessidades deste grupo específico da sociedade (crianças/jovens com doença crónica complexa), proporcionando o acompanhamento da equipa clínica hospitalar, da Fisioterapia, da Psicologia e de apoio social.

O sucesso do projecto na perspectiva dos hospitais é grande, maior ainda é o impacto que tem na vida de milhares de crianças doentes crónicas e suas famílias, que recebem regularmente o apoio clínico e social necessário à melhoria da sua qualidade de vida. Prova disto é, **de ano para ano o número de crianças acompanhadas, bem como o número de visitas realizadas, tem aumentado o que prova a eficiência e a contínua necessidade do projecto.**

Tendo os Cuidados Domiciliários Pediátricos, da Fundação do Gil, 16 de anos de trabalho e continuando a ser um projecto diferenciado no “Cuidar em Casa” em Portugal, tornar possível a **Hospitalização Domiciliária Pediátrica** a curto prazo pode ser uma realidade, com a melhoria da articulação de cuidados domiciliários pediátricos entre o Hospital e a família.

3. Casa do Jardim

A Casa do Jardim é um espaço criado para trabalhar activamente a sustentabilidade dos projectos sociais da Fundação do Gil.

Este espaço tem 3 vectores distintos:

- Disponibilização à sociedade civil;
- Disponibilização ao sector empresarial;
- Programação própria (nas áreas de intervenção da Fundação do Gil)

Em 2022 foram realizados 126 eventos pela sociedade civil, 34 pelo sector empresarial e ainda 10 eventos próprios da Fundação.

O projecto contribuiu com 80.000€ para a sustentabilidade da Fundação. O caminho é ainda longo e o potencial de crescimento enorme.



4. Clínica do Gil

Em 2022 a Fundação do Gil e a Zippy lançaram uma campanha de angariação de fundos intitulada “Colecção Imaginária” com o objectivo de construir a Clínica do Gil – uma Unidade de Desenvolvimento Infantil e saúde mental para crianças e adolescentes.

O Objectivo deste espaço é proporcionar acompanhamento psicológico a todas as crianças que dele necessitem. Assim, o modelo da operação será 50% mercado e 50% social.

A Construção da Clinica teve inicio no dia 1 de Junho de 2022 e tem como objectivo ser inaugurada dia 1 de Junho de 2023.

Os níveis de inflação históricos, os estrangulamentos nas cadeias de abastecimento causados pelos sucessivos isolamentos da China e a guerra na Ucrânia fizeram disparar o preço das matérias primas e os seus prazos de entregas. Fomos assim confrontados com a necessidade de angariar verbas acrescidas para permitir a construção da obra, uma vez que o aumento dos preços foi bem acima do previsto.

A Jerónimo Martins apoiou com a verba remanescente de modo a permitir que a construção da clínica se realizasse.



02

Desafios para 2023

Casa de Acolhimento

Cuidados Domiciliários Pediátricos

Casa do Jardim

Clínica do Gil

Enquadramento

Conscientes das repercussões que a pandemia teve na vida dos nossos colaboradores, desenvolvemos **um plano de bem-estar e recursos humanos** com vista a criar um impacto positivo na vida daqueles que cuidam diariamente das nossas crianças e que fazem da Fundação do Gil o lar cuidador que todos conhecemos.

Cuidar com Amor é o nosso lema e para que as crianças se sintam acarinhadas, precisamos que os colaboradores o sintam também.

Cuidar da saúde mental e do bem-estar dos nossos colaboradores é cuidar do bem-estar das nossas crianças.

Os projectos da Fundação do Gil estão alinhados com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas dando resposta a vários dos Objectivos para o Desenvolvimento Sustentável do Mundo.





1. Casa de Acolhimento

A Casa do Gil propõe para 2023, uma evolução dos seus trabalhos, operacionalizada na informatização efectiva dos processos individualizados das crianças, a partir do programa de gestão de utentes.

Tendo em conta os jovens com idade superior a 10 anos, a equipa pretende desenvolver um programa de autonomização, pressupondo a sua colaboração nas tarefas diárias da Casa, deslocações independentes, gestão de dinheiro de bolso, entre outras iniciativas. Perspectiva-se, ainda, para 2023, actividades de team building e formações específicas, com vista ao bem estar dos colaboradores, apelando à união de equipa, essencial para um trabalho que se conhece exigente emocionalmente e de desgaste.

Considera-se, ainda o estreitamento de ligações corporativas e comunitárias, como essenciais, perspetivando-se o retomar de algumas actividades e iniciativas na freguesia de Alvalade.



1. Casa de Acolhimento

Por fim, para melhoria dos trabalhos em curso, pretende-se criar momentos de supervisão, com um técnico externo à instituição, com periodicidade mensal, que permita ajudar a reflectir sobre os projectos de vida das crianças em acolhimento e na procura de soluções.

Paralelamente a tudo isto, a Casa do Gil vive com entusiasmo e expectativa a construção da Clínica do Gil, com vista a ser um espaço de formação e aprendizagem para a equipa, bem como um set terapêutico e de acompanhamento às crianças acolhidas.



2. Cuidados Domiciliários Pediátricos

O Cuidar em Casa foi ainda mais realçado com a pandemia e veio justificar a necessidade da existência destas equipas e **do futuro desafio da Hospitalização Domiciliária**, que a Fundação do Gil pretende ver concretizado, investindo e acreditando na continuidade e validade da prestação de cuidados pediátricos em casa. **Actualmente ainda não existe legislação referente à Hospitalização Domiciliária Pediátrica**, mas a experiência de 16 anos da Fundação do Gil com este projecto mostra que essa necessidade existe e contribuirá para uma melhor prestação dos cuidados pediátricos.

Este projecto irá permitir que o doente pediátrico possa permanecer no seu domicílio sob vigilância clínica e psicossocial. Este modelo de assistência pretende, a curto prazo, ser mais uma resposta inovadora do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dado que em Portugal, a experiência de hospitalização domiciliária pediátrica é uma área inexistente. Em suma pretende-se proporcionar à criança/jovem e sua família um ambiente mais favorável para superar as dificuldades da doença e diversificar as respostas oferecidas pelo SNS à comunidade.



2. Cuidados Domiciliários Pediátricos

Grandes Linhas:

- - Recurso à Universidade Católica Portuguesa para, em conjunto, se realizar um levantamento científico das necessidades em Portugal da Hospitalização Domiciliária Pediátrica, reforçando a urgência de legislação para esta temática;
- - Estruturação de um projecto-piloto para a criação do 1º Hospital Domiciliário Pediátrico do país, impulsionado pelo *Know How* do projecto Cuidados Domiciliários pediátricos;
- - Consolidação do trabalho junto dos parceiros hospitalares e das famílias, bem como do apoio psicossocial e da Fisioterapia ao domicílio;
- - Reforço junto do sector empresarial da necessidade de apoio para a manutenção do “Cuidar em Casa”;



3. Casa do Jardim

A Casa do Jardim pretende ser um pilar da sustentabilidade dos projectos da Fundação do Gil.

No sentido de dar a conhecer às empresas este espaço, a FdG apostará na:

1. Criação de um plano de Marketing e respetiva comunicação
2. Desenvolvimento de parcerias estratégicas com vista ao aumento de visibilidade perante os serviços oferecidos.

Para além da disponibilização do espaço ao sector empresarial e à sociedade civil, a Fundação do Gil fará também programação própria, como palestras, workshops, tertúlias, nas áreas de intervenção da Fundação do Gil.



4. Clínica do Gil

Em 2023, vai nascer a “Clínica do Gil”.

Esta clínica de Desenvolvimento Infantil, irá dar resposta a inúmeras necessidades na área da saúde mental infantil e juvenil às crianças da Casa do Gil e às crianças da comunidade e será coordenada pela Neuropediatra Dra Eulália Calado.

A angariação de fundos decorreu essencialmente em 2021 e 2022, quer através da Campanha “Colecção Imaginária”, nas lojas Zippy, quer através de esforços dirigidos às empresas, por parte da Fundação do Gil. A Guerra na Ucrânia, os constrangimentos nas cadeias de abastecimento e os elevados índices de inflacção, elevaram o custo da obra acima do que estava planeado.

Assim, houve necessidade de se angariar mais verba para que a obra se realizasse. A Jerónimo Martins atribuiu uma verba de 150.000 € para permitir a realização da Obra.



4. Clínica do Gil

As principais terapias a disponibilizar na clínica serão:

- . Psicologia Clínica;
- . Pedopsiquiatria;
- . Psicopedagogia;
- . Terapia da Fala;
- . Educação Especial;
- . Arte Terapia;
- . Yoga e Meditação;
- . Musicoterapia;
- . Terapia Ocupacional

Disponibilizará ainda outros serviços como:

- . Psicólogos especializados em identidade de género / imigrantes / distúrbios alimentares; entre outros temas pertinentes.
- . Terapias de grupo para Cuidadores;
- . Assistente Social



4. Clínica do Gil

Para além das consultas presenciais, a FdG estará alinhada com o mercado e disponibilizará teleconsultas em 3 modelos:

- . Terapeutas nas instalações da Clínica a funcionar para o exterior;
- . Crianças/Pais nas instalações da Fundação com terapeutas em remoto;
- . Terapeutas e crianças em remoto (em parcerias com Juntas de freguesia que permitam ganhar capilaridade pelo país)

Em estudo todo o desenho tecnológico necessário à implementação desta solução que permitirá ganhar escala para além das paredes da Clínica.

Estamos a trabalhar parcerias empresarias para financiar bolsas para consultas sociais às crianças da Fundação do Gil e às crianças mais desfavorecidas do ponto de vista financeiro.



4. Clínica do Gil - Timeline



03

Orçamento 2023

Previsão de fecho vs. anos anteriores

Fundação do Gil	2022 (prev.)	2021	2020	2019	2018	2017
Rendimentos	864.500€	836.918€	693.789€	741.432€	693.704€	728.127€
Gastos	808.000€	718.437€	674.630€	669.963€	627.362€	588.044€
EBITDA	56.500€	118.481€	19.159€	71.469€	66.342€	140.083€



Orçamento para 2023

	Receita	Gastos	EBITDA
Estrutura	150.000€	140.000€	10.000€
Casa de Acolhimento	415.000€	412.000€	3.000€
Cuidados Domiciliários	129.500€	143.000€	-13.500€
Casa do Jardim	90.000€	35.000€	55.000€
Clínica do Gil	80.000€	78.000€	2.000€
Total	864.500€	798.000€	56.500€



Orçamento 2023

- O investimento social para 2023 é de 798.000€;
- Existe já uma estimativa garantida de 300.000 € respeitante à comparticipação do Estado pela resposta social criada através da Casa de Acolhimento;
- Estima-se que a Casa do Jardim seja capaz de gerar 90.000€ de receita, ainda aquém do seu potencial. Haverá um esforço de comunicação para que o sector empresarial tenha conhecimento do espaço e o possa utilizar recorrentemente.
- Os Mecenias, candidaturas e outras campanhas para os Projectos Sociais, deverão contribuir com cerca de 100.000€. Adicionalmente, prevê-se a obtenção de apoios em espécie na ordem dos 50.000€.
- Considerámos a inauguração da Clínica do Gil em 1 de Junho de 2023 e apenas 20% de ocupação durante os 6 meses de funcionamento.
- Será necessário angariar junto de entidades parceiras ou outros projectos de angariação de fundos cerca de 180.000€.



“Observar uma criança em casa permite aprender mais sobre a envolvimento psicossocial, cultural, económica que afecta a saúde da criança e da família do que dez visitas ao consultório médico”

C.Everett Koop





Criar. Cuidar. Crescer.

Av. do Brasil, 53 D,
Parque de Saúde de Lisboa,
Pavilhão 13
1700-063 Lisboa
Portugal

+351 21 355 24 50
geral@fundacaodogil.pt
fundacaodogil.pt

